



Desenvolvimento Profissional

Sumário

Apresentação	4
Módulo 1	6
Plano de carreira	6
Plano de carreira	7
Fazer faculdade, curso técnico, curso livre ou ter sorte?	13
Faculdade - curso de formação superior	14
Curso técnico especializado	18
Curso livre ou profissionalizante	21
A importância das metas e prazos profissionais	24
A importância das metas e prazos acadêmicos	25
Destacar-se	27
Módulo 2	31
Soft Skills e Hard Skills	31
<i>Soft Skills e Hard Skills</i>	32
O que são <i>Soft Skills</i> ?	32
O que são <i>Hard Skills</i> ?	36
Diferenças entre <i>Hard Skills</i> e <i>Soft Skills</i>	41

Sumário

Módulo 3	44
Conexões / networking	44
Conexões / networking	45
Qual a importância do networking?	45
Diferença entre fazer networking e “parecer interessado”	49
O zelo da imagem pessoal e profissional nas redes sociais	52
O uso das redes sociais durante o expediente	55
Módulo 4	57
Aprendizado contínuo	57
Aprendizado contínuo	58
Multidisciplinaridade profissional é bom?	58
Pós-graduação e estudos complementares	62
Fechamento	63
Referências	64

Apresentação

Bem-vindo(a) ao curso Desenvolvimento Profissional.

O objetivo deste curso é apresentar a importância do desenvolvimento de sua carreira profissional por meio de investimentos em autoconhecimento. Durante seu estudo, você verá temas importantes, como:

- busca por sua aptidão;
- formações técnicas com foco em entrar e permanecer competitivo no mercado de trabalho;
- identificação do seu perfil pessoal e profissional para tomada de decisões;
- busca por conhecimentos específicos e generalistas para melhor transitar entre áreas e departamentos;
- networking com foco em melhorar e fortalecer seus contatos profissionais.

Todo o aprendizado está amparado nas principais práticas do mercado com foco em Administração, Gestão, *Coaching*, Inovação, Planejamento Estratégico e Acadêmico.

Desejamos a você um bom curso rumo à sua melhor versão!



Vídeo

Confira o [vídeo](#) de apresentação do curso.

Perdeu algum detalhe? Confira o que foi abordado no vídeo.

Olá! Bem-vindo ao curso de Desenvolvimento Profissional.

Neste curso você verá os conceitos relativos as *Soft Skills* e *Hard Skills*, além de identificar que o planejamento pessoal e profissional deve fazer parte do dia a dia de qualquer pessoa.

Todos sabemos que as escolhas não são tarefas fáceis para a vida, não é mesmo? E isso ainda pode deixar diferentes perguntas em nossa mente, sendo necessário estar preparados para os desafios. Por isso, neste curso você verá os conceitos a respeito de networking, formação educacional e a importância de se ter metas na vida.

Dessa forma, cada módulo do curso se encaixará, fazendo com que os seus conhecimentos adquiridos sejam de grande valia em sua vida profissional e pessoal, em especial por conta das demonstrações que são apresentadas.

Vamos começar nossa jornada?



Módulo 1

Plano de carreira

Plano de carreira

Neste primeiro módulo você entenderá a importância de traçar um plano de carreira e como realizar de forma objetiva e alinhada ao mercado. Entretanto, sem esquecer dos seus sonhos e aptidões.

Diante disso, você já deve ter ouvido falar do seguinte ditado: “Trabalhar edifica o homem!”, de Max Webber.

Essa frase representa uma metáfora, ou seja, **a ação de trabalhar ajuda a construir o ser humano**, tornando-o um indivíduo autônomo, independente, além de permitir desenvolver as suas habilidades técnicas, como também outras, como as de comunicação, interação social etc.

Ao longo de nossas vidas, todos já ouvimos essa frase ou algo similar a ela em alguma situação. E sim, isso é real. Trabalhar é uma forma de sermos remunerados por algo que fazemos bem e que ao longo de muito esforço e aprendizado, nos permite usufruir de bens que compramos com esse esforço. Logo, trabalhar nos edifica e nos afirma como seres produtivos e capazes de realizar algo, independente da área que resolvamos seguir.



#PraCegoVer: em frente a uma mesa de escritório com um vaso de planta, um documento, um notebook aberto, um copo de café e um capacete de construção, um engenheiro de terno atende um telefone sorrindo enquanto lê um jornal.

Mas, é justamente neste ponto que muitas vezes nos perdemos, pois, com tantas possibilidades, ficamos com vários questionamentos: para onde ir? O que fazer? Por onde seguir? No que sou realmente bom? Onde quero chegar? Vai dar certo? Vou ganhar bem ou ao menos o suficiente para me manter? Minha família e amigos irão me apoiar? Serei feliz com essa escolha? E por aí vai... uma infinidade de dúvidas que por vezes, até nos paralisam, o que não podemos permitir, pois, temos muito potencial para explorar.



#PraCegoVer: em frente a uma mesa de escritório, uma funcionária leva a mão ao queixo enquanto interage com o seu notebook por meio de um mouse na mão esquerda.

É claro que você também já ouviu falar sobre pessoas de sucesso em suas áreas de atuação. Sabe como elas chegaram lá? Conheça algumas formas de obter sucesso na carreira:



- Assumindo responsabilidades, pois, somos os protagonistas da maioria das situações em que nos encontramos. Sendo assim, temos o poder de mudar nossa realidade com dedicação e mudança de *mindset*.

PraCegoVer

Na imagem, tem uma mulher de negócios, usando uma jaqueta e óculos, onde está sentada no local de trabalho. Na mesa, há papéis com anotações, caneta, um tablet, um celular e um livro aberto. Os seus dois cotovelos estão apoiados na mesa, sendo que uma mão segura uma caneta e a outra está na boca dela, indicando um comportamento de alegria. Ao fundo, há uma prateleira com livros, vasos e objetos decorativos.

- Reprogramando nossa mente, pois, os pensamentos negativos tendem a aparecer sempre que nos deparamos com alguma situação inesperada. Porém, podemos e devemos nos condicionar a sermos positivos e serenos, basta exercitarmos nossa mente rotineiramente.



#PraCegoVer:

Uma mulher mais jovem com cabelo longo e sorridente abraça uma mulher mais velha de cabelo mais curto de modo interativo e amistoso.



#PraCegoVer:

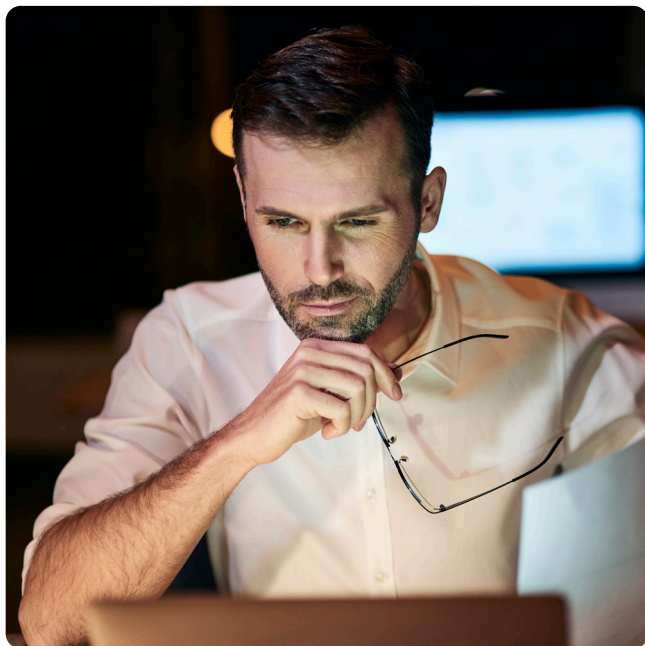
No meio de um parque com várias árvores e um banco de madeira ao fundo, um homem mais velho pratica yoga em pé.

- Sendo corajoso(a) ao tentar coisas novas, tendo novas atitudes e maturidade para enfrentar os obstáculos que possam surgir. Buscando novos aprendizados de maneira contínua, pois, o horizonte de quem busca adquirir mais conhecimento é ampliado e sua mente torna-se mais ativa.



PraCegoVer

Na imagem tem uma mulher olhando para o horizonte. Ao fundo tem montanhas e um céu azul.



- Mantendo o foco em suas metas, sem desanimar facilmente, buscando sempre soluções inovadoras e que possam realmente fazer a diferença em seu ambiente.

PraCegoVer:

Em frente a uma mesa de escritório e um notebook aberto, um funcionário de uma empresa, segurando um papel em uma mão e apoiando o queixo na outra enquanto segura os óculos, olha a tela com uma expressão de confiança e de motivação.

Sendo assim, o que podemos fazer para que inseguranças não nos paralisem, permitindo vivenciar todas as boas sensações citadas acima? É simples, podemos e devemos buscar por conhecimento continuamente, entendendo o que é um plano de carreira e como podemos nos preparar e nos desenvolver profissionalmente para alcançarmos o êxito almejado na profissão.

Aqui estão dois modelos de planos de carreira muito utilizados:



Vídeo

Confira o [vídeo](#) sobre plano de carreira.

Perdeu algum detalhe? Confira o que foi abordado no vídeo.

Olá! Vamos falar sobre plano de carreira?

Para ter sucesso profissional é preciso estar atento ao mercado e buscar conhecimento continuamente. Para isso, entender o que é um plano de carreira pode auxiliá-lo nesse processo.

Você já deve ter ouvido falar no plano de carreira em Y, assim como em uma bifurcação, significa que em algum momento será necessário decidir seguir à direita ou à esquerda, ou seja, se vai focar em partir para cargos de gestão ou de especialistas em alguma área.

Lembre-se, que essa escolha deve ser feita após uma detalhada autoavaliação e desenvolvimento de aptidões variadas, pertencentes aos dois caminhos possíveis que você pode trilhar.

Para um cargo de gestão são necessários conhecimentos em administração, gestão, liderança, motivação e estratégias de acompanhamento e desenvolvimento. Por exemplo, pessoas com perfis pouco sociáveis, não lidam bem como os gestores, líderes e com os cargos que necessitam de maior tato e contato humano. Já para um cargo de especialista são necessários conhecimentos teóricos práticos, não sendo tão fundamentais os conhecimentos gerenciais.

Resumidamente, um especialista será referência na execução de atividades, onde o gestor será quem liderará essas atividades, facilitando o dia a dia do especialista e de toda a sua equipe.

Viu só com traçar o plano de carreira pode auxiliar no sucesso da carreira tão desejado? Mas, não se esqueça, além de alino sucesso profissional tão mercado ele também precisa ser alinhado aos seus sonhos e aptidões.

Para essa função de **líder que executa**, as formações são tanto técnicas quanto gerenciais, possibilitando um leque de conhecimento para este indivíduo.



#PraCegoVer: na imagem há uma mulher, que está vestindo uma camiseta e está de pé, com o braço direito enquanto esse leva a mão ao queixo. Os olhos dela estão olhando para cima, indicando uma expressão de reflexão para decidir algo.

Veja no próximo tópico sobre quais caminhos podemos seguir e quais são as opções que tem pela frente.

Vamos lá!

Fazer faculdade, curso técnico, curso livre ou ter sorte?

A pergunta acima é interessante e nos dá um leque de opções. Porém, podem dar ou não certo ao longo de seu caminho pois, não existe uma resposta certa, o que existem são oportunidades diferentes para cada perfil, além de metas e sonhos muito pessoais, ou seja, a escolha do que fazer vai variar de pessoa para pessoa.

Existem muitas pessoas talentosas que nunca estudaram absolutamente nada e obtiveram sucesso em determinada área, como exemplo temos o ramo de vendas, o de produção, de algo independente, o de criação de determinada tecnologia ou quando alguém faz algo tão inovador que uma grande empresa compra sua ideia, e por aí vai.

Quando não nos dedicamos a um estudo específico e contamos somente com a sorte de obtermos sucesso em algo, pode ser um pouco mais complicado, ou quem sabe, nunca chegar ao sucesso. Logo, devemos ter em mente que o caminho dos estudos e a dedicação pela busca de conhecimentos variados, obtendo o máximo de experiências possíveis é o mais seguro para se estruturar profissionalmente e um dia vivenciar o sonho de fazer algo original e até mesmo inovador.

Adiante, você verá algumas possibilidades de aprendizado que darão base para o seu crescimento profissional e a realização de um bom plano de carreira.

Faculdade - curso de formação superior

Da mesma forma que em uma viagem, momento no qual, a partir de um destino previamente escolhido, é necessário conhecermos o trecho no qual iremos viajar, quais são os principais desafios e obstáculos, como iremos percorrer o itinerário etc., também precisamos nos organizar para almejar uma formação superior.

E, para isso, um dos principais recursos disponíveis é o plano educacional, isto é, um conjunto de informações básicas que auxiliam a identificar qual área do conhecimento humano tenho mais afinidade, qual curso de graduação possuo mais interesse, qual instituição de ensino é a mais adequada para mim etc., facilitando o processo de conquista do ensino superior.

Assim, para iniciar seus estudos sobre formação superior, ouça o *podcast* sobre o plano educacional, recurso este que o auxiliará durante o processo de introdução ao ensino superior!



Podcast

Confira o *podcast* sobre curso de formação superior.

Perdeu algum detalhe? Confira o que foi abordado no *podcast*

Olá! Anteriormente você estudou o conceito de plano de carreira. Mas, você sabe como colocá-lo em prática?

Uma forma de fazer isso é escolher um curso superior. Acompanhe.

Ao escolher um curso superior com duração que varia de três a seis anos, você opta por uma área que lhe chama atenção. Essa escolha pode ser realizada por interesse nato, por influência dos seus familiares ou amigos que já seguiram a profissão, ou porque leu que é uma profissão bem remunerada e que gera possibilidades de crescimento.

Mas, a questão aqui é a importância da sua capacitação para atuar no mercado de trabalho que cada vez mais exige um curso superior, até mesmo para vagas aparentemente de simples execução. Por isso, não é possível julgar e orientar sobre qual é a melhor área para atuar, pois existem inúmeras variáveis para escolher uma formação superior.

Uma forma para ajudar nessa decisão importante, é a realização de testes de aptidão. Você pode encontrá-los gratuitamente na internet ou procurar ajuda de um profissional. Eles são compostos por várias perguntas que o ajudarão a identificar sua inclinação, aptidão e seu perfil profissional.

É interessante que você saiba que o “Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico” considera a existência das seguintes áreas do conhecimento humano:

- Ciências Exatas e da Terra;
- Ciências Biológicas;
- Engenharias;
- Ciências da Saúde;
- Ciências Agrárias;

- Linguística, Letras e Artes;
- Ciências Sociais Aplicadas;
- e Ciências Humanas.

Cada instituição de ensino é responsável por definir quais cursos e áreas incluirão em seu currículo acadêmico como opção aos ingressantes. Sendo assim, nem todas as instituições terão todos os cursos ou todas as áreas.

Então, cabe a você identificar o que mais gosta de fazer e buscar por instituições que tenham um curso voltado ao seu interesse.

Agora é com você! Escolha sua área de interesse e se desenvolva pessoal e profissionalmente.

Para facilitar seu entendimento sobre a importância e diferença entre cada uma das áreas existentes que falamos no *podcast*, listamos suas definições de maneira simplificada, observe-as abaixo:

Ciências Exatas e da Terra

Essa área utiliza cálculos e lógica, gerando medições precisas, expressões matemáticas, métodos científicos, resolvendo problemas e testando hipóteses. Geralmente pessoas com facilidade para questões de raciocínio lógico, utilizações de fórmulas e exploração de números, são as mais indicadas para esses cursos que lidam com muita razão e pouco subjetividade.

Ciências Biológicas

Essa área do conhecimento estuda tudo o que permeia a vida, desde sua formação em escala microscópica, ao nosso habitat, além de todas as possíveis formas de vida, sejam elas plantas, animais, insetos, a micro-organismos e toda relação que os rodeia. É uma área repleta de experimentos, pesquisas e requer dedicação e respeito a toda e qualquer forma de vida.

Engenharias

Antigamente esta área estava vinculada diretamente a área de Exatas. Porém, ganhou uma área própria, pois, além de usarem cálculo e lógica, fazem uso de recursos naturais, criando ferramentas inovadoras que facilitam e geram muitos benefícios. Existem diversos tipos de engenharias que possuem uma mesma base lógica, cada uma com suas especificações de acordo com o seguimento da área. São cursos para perfis que gostam de cálculos e possuem grandes habilidades criativas.

Ciências da Saúde

Essa área é focada no estudo de doenças, suas causas e possíveis curas, além de estar voltada para o bem-estar físico humano e sempre em busca por diagnósticos, tratamentos e no acompanhamento da saúde de pessoas e animais. Muitos confundem com alguns cursos de Humanas e de Biológicas, mas, são mais específicos para a área médica. Os perfis dos profissionais são meticolosos, atenciosos e de grande compaixão pelo próximo.

Ciências Humanas

Essa área é muito ampla, possivelmente a maior de todas, pois, reúnem cursos voltados ao comportamento e necessidades humanas. Os cursos de Ciências Humanas focam em costumes culturais, reflexões e desenvolvimento das relações humanas. Sendo indicado para perfis com senso crítico e analítico bastante apurados, além de observador e explicativo.

Ciências Agrárias

Essa área une estudos da agronomia e das ciências Exatas e Biológicas, aprimorando a produtividade, o manejo e preservação dos recursos naturais que existem no mundo. É voltada para um

perfil que gosta de questões econômicas, ambientais e sociais, além de pesquisas científicas e tecnológicas.

Ciências Sociais Aplicadas

Essa área está diretamente atrelada aos estudos da sociedade, assim como as Ciências Humanas, ao invés de focar no indivíduo, sua evolução e necessidades, ela foca em interesses e necessidades da sociedade de modo geral, com visão macro. O perfil para essa área é de pessoas com grande senso de justiça, que sejam bons comunicadores e possíveis gestores, questionadores práticos que tem afinidade com leitura e escrita.

Linguística, Letras e Artes:

Essa área é entendida como a mais poética, nela temos reunidas a dança, a música, a pintura, a fotografia etc. O perfil mais indicado é para pessoas sensíveis, criativas e menos convencionais, pois essa área é focada na comunicação entre os seres humanos e suas mais variadas diferenças quanto seu modo de se expressar.

Lembre-se! Cabe a você a escolha pela área de interesse, visando sempre o seu crescimento profissional e pessoal.

Curso técnico especializado

Porém, segundo os principais documentos oficiais que organizam e estruturam a educação no território nacional, além do ensino superior, existe também uma outra modalidade de ensino: o ensino técnico especializado.

Com características diferentes do superior, o ensino técnico possui um tempo diferenciado, uma abordagem específica e é visto de uma forma singular pelo mercado de trabalho.

Partindo disso, ouça nosso *podcast* a seguir para obter maiores informações!



Podcast

Confira o *podcast* sobre sobre curso técnico especializado.

Perdeu algum detalhe? Confira o que foi abordado no *podcast*.

Olá! Até este ponto você viu como iniciar seus estudos sobre a formação superior e escolher o curso que melhor se encaixa em sua aptidão, mas se você possui um perfil diferente, que seja mais prático e deseja entrar rapidamente no mercado de trabalho, pode procurar por cursos técnicos profissionalizantes.

Os cursos técnicos são interessantes para quem deseja ingressar no mercado de trabalho imediatamente ou simplesmente verificar se a área que pretende estudar ou exercer é realmente a melhor escolha. Isso porque, diferente dos cursos superiores, os cursos técnicos, são mais curtos e possuem até três anos de duração. São focados nas atividades a serem desenvolvidas prontamente, passo a passo, ao invés de focar nas teorias e aprofundamentos da área.

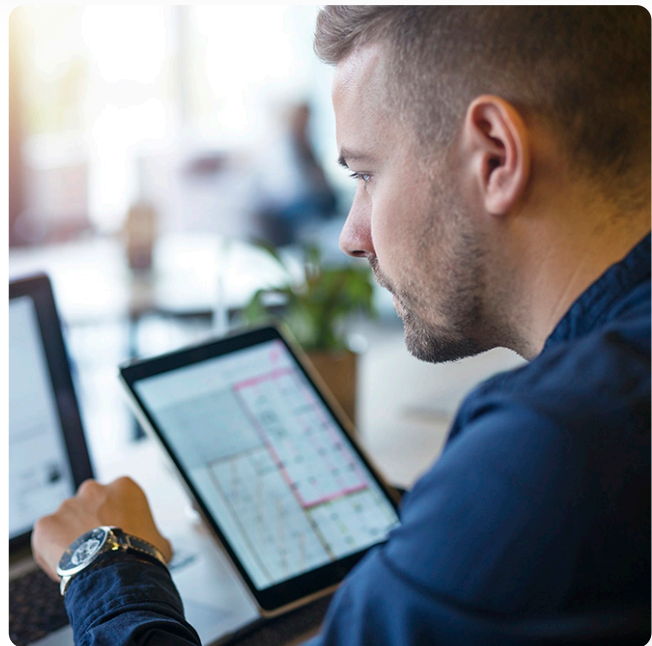
Além disso, muitas pessoas optam por essa modalidade de formação por conta do valor, pois, são mais em conta que os cursos superiores e, mesmo assim, são aceitos para formações complementares futuramente, as especializações ou pós-graduação. Por isso, o perfil mais indicado para essa modalidade é o de pessoas mais práticas e menos teóricas, que não possuem interesse em aprofundar academicamente na área de atuação, mas que pretende trabalhar em atividades mais operacionais e dinâmicas.

Vale ressaltarmos, que os cursos técnicos também existem dentro de todas as áreas do conhecimento humano. Porém, restringem-se a algumas atuações como lideranças e gestão de áreas, pois, não possuem uma grade curricular detalhada e nem muito extensa, devido à duração do curso e foco na formação.

Viu só as vantagens únicas que os cursos técnicos podem agregar à sua formação pessoal e profissional?

Lembre-se o segredo do sucesso é estar sempre estudando e se atualizando, independente da área de atuação que você escolher.

Cada dia mais as instituições de ensino trabalham na criação de novos cursos técnicos e aprimoram seus conteúdos de acordo com a demanda do mercado de trabalho, facilitando a recolocação de vagas de emprego para pessoas com mais idade ou mesmo para os candidatos ao primeiro emprego. Existem instituições renomadas nesse tipo de modalidade, que criaram um nicho de atendimento especializado e de ponta, com inúmeras tecnologias que o mercado, principalmente no seguimento industrial e de prestação de serviços, onde a demanda cresce a cada dia mais e mais, com diversas exigências.



#PraCegoVer

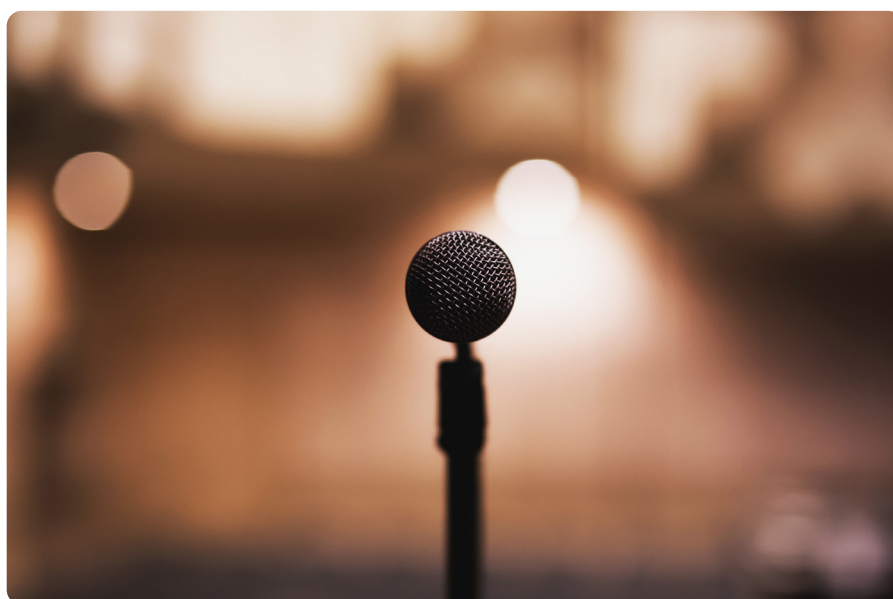
Sentado em uma mesa de escritório e em frente a um notebook e um tablet, um funcionário observa a tela do computador atentamente. Ao fundo, estão seus colegas de trabalho.

Assim, você pôde conhecer um pouco mais sobre a modalidade de ensino denominada de técnico especializado a qual, de modo distinto do ensino superior, tem características e vantagens próprias.

No entanto, também é relevante apresentar uma outra modalidade de ensino presente no contexto educacional brasileiro contemporâneo: **o chamado curso livre, ou profissionalizante**. No próximo tópico, abordaremos sobre ele.

Curso livre ou profissionalizante

Essa modalidade, também conhecida como Educação Profissional, não exige escolaridade mínima. É exigido apenas matrícula e disponibilidade do aluno para aprender, ou seja, qualquer pessoa pode e deve fazer cursos livres, independente da área em que atue. Um exemplo de curso livre é o de oratória, a arte de falar em público.



#PraCegoVer: na fotografia, um microfone está no meio da cena retratada, sendo que o fundo do palco está desfocado.

Sua duração é variável, podendo ser concluído em horas ou até mesmo alguns meses. Os certificados são emitidos pela própria instituição de ensino ou profissional qualificado para ensinar sobre o assunto escolhido, seguindo algumas exigências do MEC, tanto que alguns desses cursos são preparatórios para obtenção de certificações oficiais de empresas renomadas no mercado, como Microsoft, Adobe e outras. Porém, não são reconhecidos como habilitações, mas, somente como capacitações e atualizações profissionais.

Observe a nossa dica sobre os cursos livres:

Atenção



Mesmo pessoas que já tenham algum tipo de formação podem fazer cursos livres, pois, com o passar dos anos o conhecimento da área evolui, muda e se transforma. Logo, ficamos desatualizados sobre as novas exigências do mercado, as novas tecnologias, inovações quanto a execução de determinadas atividades e surge a necessidade de desenvolver novas habilidades.

Sendo assim, é o momento de se atualizar, principalmente se está há um bom tempo fora do mercado de trabalho, nunca trabalhou ou não possui recursos financeiros para investir no momento.

Os cursos livres ou profissionalizantes, são uma modalidade muito interessante e de grande valor para o currículo, pois, se manter atualizado mostra aos recrutadores que somos profissionais ativos e dispostos a aprender e evoluir constantemente.

Porém, todas as propostas que fazemos na vida, incluindo os cursos livres ou profissionalizantes, é composta por uma série de etapas segmentadas, organizadas e articuladas. Para que cada uma seja feita de modo eficaz e tangível, é necessário um conjunto de metas, ou seja, algo que se pretende alcançar.

Ao se fazer isso, simultaneamente, também é preciso que se tenha um período de execução dessas metas, a fim de que se otimize o tempo e, por sua vez, os recursos empregados, isto é, os prazos. Portanto, no próximo tópico, iremos conhecer esses dois conceitos.

Metas e prazos

Toda a proposta que fazemos na vida é composta por uma série de etapas segmentadas, organizadas e articuladas. Para que cada uma seja feita de modo eficaz e tangível, é necessário um conjunto de metas, ou seja, algo que se pretende alcançar. Ao se fazer isso, simultaneamente, também é preciso que se tenha um período de execução dessas metas, a fim de que se otimize o tempo e, por sua vez, os recursos empregados, isto é, os prazos.

Assim, é por meio de metas e prazos que melhor nos orientamos e nos organizamos para as tarefas diárias, sejam elas, atividades profissionais, acadêmicas ou de lazer. Ter metas e prazos bem planejados facilita, tanto para analisar o caminho que percorremos

rumo ao que almejamos, quanto para refazermos esse caminho se necessário.



#PraCegoVer: uma mesa de cor bege com um calendário em cima dela ao centro e um óculos ao lado dele. No lado oposto, há um ramo de flores claras.

Devemos ter clareza de que não existem decisões definitivas quando falamos de desenvolvimento pessoal e profissional, nós somos seres mutáveis e estamos nos aprimorando dia a dia com nossas experiências, sejam elas positivas ou nem tanto.



#PraCegoVer: na imagem, há um empresário sentado e com os braços apoiados na mesa de escritório. Suas mãos estão apoiando a sua cabeça que está olhado para o lado enquanto ele reflete sobre o futuro. Em cima da mesa, há um livro, uma pasta com papéis, um porta-lápis e uma vaso de plantas.

Neste momento é importante que você entenda mais detalhadamente sobre as “metas e prazos” em dois âmbitos principais: o profissional e o acadêmico. Vamos conhecê-los?

Atenção



É importante entender que existem metas e prazos que são definidos em alinhamento com a equipe a qual pertencemos. Mas, dentro dessa equipe cada membro possui suas próprias metas e prazos que variam por atividade desempenhada, e todos devem estar alinhados quanto às métricas para que as entregas sejam efetuadas com excelência e dentro do prazo estipulado pelo cliente.

Essa responsabilidade de entregas e prazos estipulados, alinhados com mais membros, permitem uma grande experiência e desenvolvimento profissional. Pois, somos vistos pelos líderes e temos a oportunidade de evoluirmos para assumirmos futuramente cargos de maior responsabilidade e remuneração.

Vamos entender um pouco mais sobre a questão da nossa marca pessoal? Observe a dica!

Saiba mais



As entregas referem-se sobre nossa marca pessoal, se somos responsáveis, se sabemos trabalhar sobre pressão, se somos bons em equipe, se cumprimos com o combinado, quais nossos pontos fortes e os a serem melhorados, se temos um perfil mais operacional ou voltado a liderança, entre tantos outros critérios de avaliação que nos permitem ser destaque no meio profissional. É necessário estar alinhado e em dia com as metas e prazos em equipe.

Portanto, fica evidente a relevância das metas e dos prazos, tanto do nível do colaborador, quanto do nível da empresa, sendo que esses devem estar associados de modo harmônico e alinhados à cultura organizacional da instituição. Assim, quanto mais isso estiver definido e resolvido, maior será a sua eficácia e a sua marca pessoal, promovendo o seu destaque no mercado de trabalho.

A importância das metas e prazos acadêmicos

Muito parecido com nosso comprometimento profissional, as metas e prazos acadêmicos tem um grande peso no nosso desenvolvimento geral e são determinadas unicamente por nós mesmos. Mas devemos ter atenção redobrada à essas metas, pois são mais fáceis de serem abandonadas ou proteladas, já que somente nós nos cobramos, o que pode nos atrapalhar se não formos indivíduos comprometidos com rotinas.

Atenção



É importante traçar metas claras e alcançáveis a curto, médio e longo prazo. Dessa forma, recebemos pequenas doses de motivação conforme evoluímos dentro dos prazos estabelecidos.

Um bom exercício é depois de descobertas nossas aptidões e, provavelmente, a decisão por alguma área a ser seguida profissionalmente, fazermos uma lista dos principais cursos que podemos e queremos fazer dentro da área.

É importante pesquisarmos os valores, grade curricular, localização da instituição, avaliação de alunos que já tenham estudado nela, analisarmos o mercado de trabalho e suas oportunidades nesta área, quais empresas são as principais recrutadoras, quais são os métodos aplicados nas entrevistas e por aí vai, todas as possíveis informações acadêmicas e profissionais que essa escolha feita por nós, pode nos permitir viabilizar a realização desse curso, deve ser levantada.

Feito isso, basta colocarmos em prática as questões que o ajudarão a chegar à concretização das metas tão almejadas. Tais questões podem ser:

Quanto tempo leva para finalizar este curso?

Tem estágio obrigatório?

Quais empresas empregam para estágio nesta área?

Existe a possibilidade de ser efetivado nesta empresa?

Existe plano de carreira dentro desta empresa?

A partir das respostas, você conseguirá planejar e desenvolver conforme o necessário para alcançar as metas que podem ser de curto, médio ou longo prazo. Veja alguns exemplos:

▼ Metas de curto prazo

- Entrar no curso ainda este semestre.
- Iniciar estágio não remunerado ainda este ano.
- Comprar livros técnicos até o final deste mês.

▼ Metas de médio prazo

- Conseguir estágio remunerado no próximo ano.
- Concluir a primeira parte do TCC no quarto semestre.
- Participar e passar no processo seletivo, ano que vem na empresa.

▼ Metas de longo prazo

- Juntar dinheiro para viajar após a formatura da faculdade.
- Entrar na empresa com experiência de dois anos comprovada.
- Comprar um carro após quitar a pós-graduação e mudar de cargo.

É muito pessoal a definição do que é um prazo curto, médio ou longo, pois, está atrelado a realidade e ao processo de cada pessoa isoladamente e não existe certo ou errado, apenas a definição de cada uma das prioridades. Um ano pode ser um curto espaço de tempo para conseguir uma vaga de emprego dos sonhos, ou muito longo para finalizar uma entrega textual sobre algo técnico, tudo depende de quem traçou a meta e estipulou o prazo.



Mas independente das metas e prazos que seguimos, todas possibilitam um grande aprendizado no caminho do desenvolvimento profissional e com certeza pessoal. Pois, tudo o que vivenciamos, faz com que nos tornamos seres humanos mais preparados para as adversidades da nossa vida pessoal/profissional, cada conhecimento é único e nos torna eternos aprendizes.

#PraCegoVer

Em uma mesa de escritório, há o enquadramento de uma mão segurando um bloco de anotações com o título checklist e a outra mão com uma caneta. Na superfície da mesa, ainda existe um papel com dois lápis e, acima disso, um caderno de anotações.

Afinal, quem é o mais interessado em evoluir e “chegar lá”, além de você mesmo? Então é com você. Tenha foco!

Destacar-se

Ainda que estejamos em um ambiente profissional cada dia mais competitivo, com mudanças constantes e com necessidades variadas, tanto no Brasil, quanto no restante do mundo, é possível observar um ponto em comum: destacar-se, ou seja, sobressair-se, tornar-se diferenciado, passou a ser um elemento valioso.

Todavia, outro desafio aparece nesse cenário por meio da seguinte pergunta: “Como podemos nos destacar em meio a tanta gente cada vez mais capacitada, competindo no mercado profissional?”



#PraCegoVer: em um escritório, uma funcionária com roupa social, com óculos e segurando um tablet e sorrindo está com o punho levantado e fechado, simbolizando uma conquista. Atrás dela, estão dois outros funcionários de terno, um sentado na cadeira e outro em pé em frente à mesa, conversando um com o outro.

Essa deve ser a pergunta mais latente na cabeça da maioria das pessoas que visam conseguir o primeiro emprego ou voltar para o mercado de trabalho após muitos anos fora dele, mudar de área, abrir o próprio negócio, conseguir um novo cargo ou uma maior remuneração etc. Mas será que existe resposta para isso?

Uma resposta certa ou uma verdade absoluta não existe. Mas, existem práticas e capacitações que tendem a facilitar e impulsionar você no momento de ser avaliado tanto para uma nova vaga, como para crescer onde já está atuando.

Anote nossas dicas:

- Tenha um currículo atualizado mesmo já estando empregado
- Tenha um bom marketing pessoal na manga, mostre seu valor
- Estude sobre inteligência emocional e habilidades sociais

- Não tenha medo de errar e se readequar continuamente
- Adquirir variados conhecimentos técnicos, principalmente em sua área
- Saiba escutar com atenção e tenha disposição para apoiar

- Tenha como comprovar seus conhecimentos e habilidades
- Não faça somente o óbvio, entregue valor agregado e bônus
- Não seja raso/a nas conversas, seja relevante e interessante

- Saiba negociar metas e prazos em conjunto
- Apresente resultados, seja produtivo e se mostre atualizado e disposto
- Esteja em constante aprendizado e demonstre isso

- Seja um pesquisador nato para saber se posicionar nas conversas
- Seja organizado, limpo, higiênico e educado
- Tenha foco nas atividades do trabalho, não se desvie

- Seja quem resolve e melhore procedimentos e processos
- Tenha sempre uma postura positiva e profissional
- Pratique empatia e simpatia com todos ao seu redor

- Seja proativo, engajado e positivista
- Saiba trabalhar em equipe e se envolver em atividades com mais pessoas

É interessante realizar uma avaliação sincera sobre você e seus pontos fortes, bem como os pontos a serem melhorados, além de observar o quanto o local onde está inserido o faz feliz e contribui para seu desenvolvimento profissional. Pense nas vezes que foi elogiado por algo que fez e se isso poderia se tornar um padrão recorrente em suas atividades, pois, a excelência e o diferencial são fundamentais para sermos notados onde quer que estejamos.

Parabéns! Você chegou ao final do módulo 1.

Aqui passou a conhecer sobre a importância do plano de carreira, a diferença entre educação superior, curso técnico profissionalizante e curso livres, bem como realizou uma breve reflexão das vantagens de cada um, além de ressaltar a relevância de se estabelecer metas e prazos, sobretudo, no contexto profissional.

Aliás, falando em contexto profissional, no próximo módulo, abordaremos dois conceitos que não só estão bastante recorrentes, como também são fundamentais para o ambiente corporativo: as *Soft Skills* e *Hard Skills*.

Vamos lá!



Módulo 2

Soft Skills e Hard Skills

Soft Skills e Hard Skills

Neste último módulo, você entenderá o que são as *Soft Skills* e *Hard Skills*, principalmente, como desenvolvê-las para obtenção de sucesso no desenvolvimento profissional.

Ainda que esses termos sejam citados com frequência no ambiente corporativo, muitas pessoas acabam se confundindo com eles. Por conta da sua importância, vamos estudá-los separadamente, a começar pelas *Soft Skills*.

O que são *Soft Skills*?

Você sabe qual é a definição do termo *Soft Skills*? Convidamos você ver o vídeo para obter maiores informações!



Vídeo

Confira o [vídeo](#) sobre: o que são *Soft Skills*?

Perdeu algum detalhe? Confira o que foi abordado no vídeo.

Olá! Você saberia responder quais são suas *Soft Skills*? Vamos falar um pouco sobre elas!

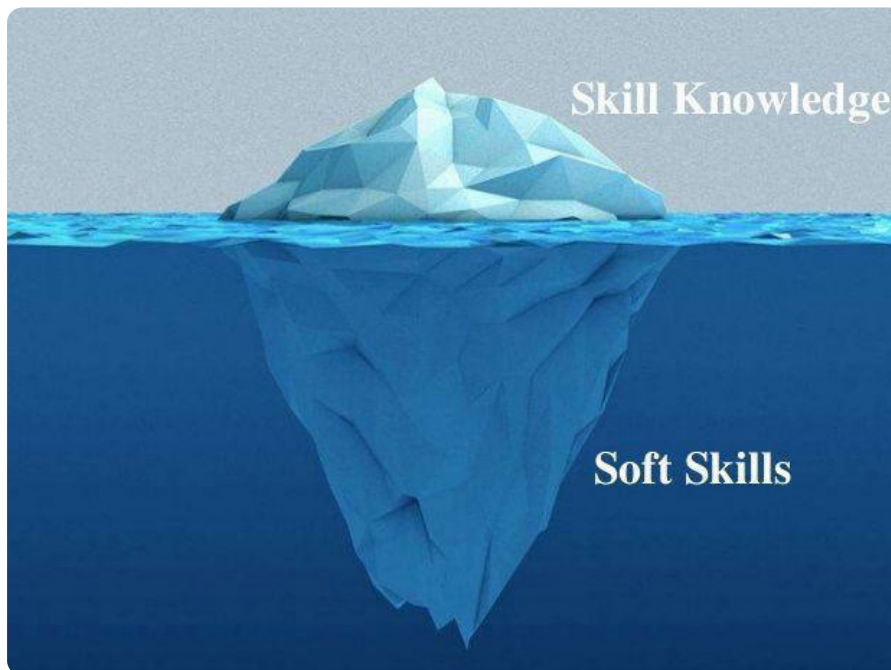
As *Soft Skills* são habilidades ou ferramentas adquiridas naturalmente, a partir das experiências sociais e emocionais que temos em nosso dia a dia. Elas são intangíveis e normalmente não podem ser comprovadas por meio de certificados.

Outra informação relacionada a ela é o termo usado do inglês, isto é, *Soft Skills*. Em uma tradução livre, seria algo como “habilidades suaves”,

porém, o sentido de “suave” não representa o significado de “delicado”, mas sim de “fluido”.

O conceito de fluidez faz referência às habilidades adquiridas e desenvolvidas em ambientes não formais de educação, que são em instituições de ensino que não possuem um currículo e nem projetos pedagógicos específicos. Com isso, temos o cenário de ambientes informais, por meio da interação social, onde, em qualquer contexto, uma pessoa interage com outra, como por exemplo no convívio familiar, no bairro, no ambiente de trabalho etc. Entendeu porque o contexto é fluido?

Vamos agora para a analogia do iceberg!



#PraCegoVer: a figura mostra um iceberg, e que acima do mar encontram-se as Skills Knowledge e que abaixo submerso encontram-se as Soft Skills.

Aqui você pode observar uma ótima ilustração sobre como vemos somente a “ponta do iceberg” de conhecimento adquiridos sobre as *Soft Skills*, ou seja, as ferramentas sociais, mentais e emocionais que

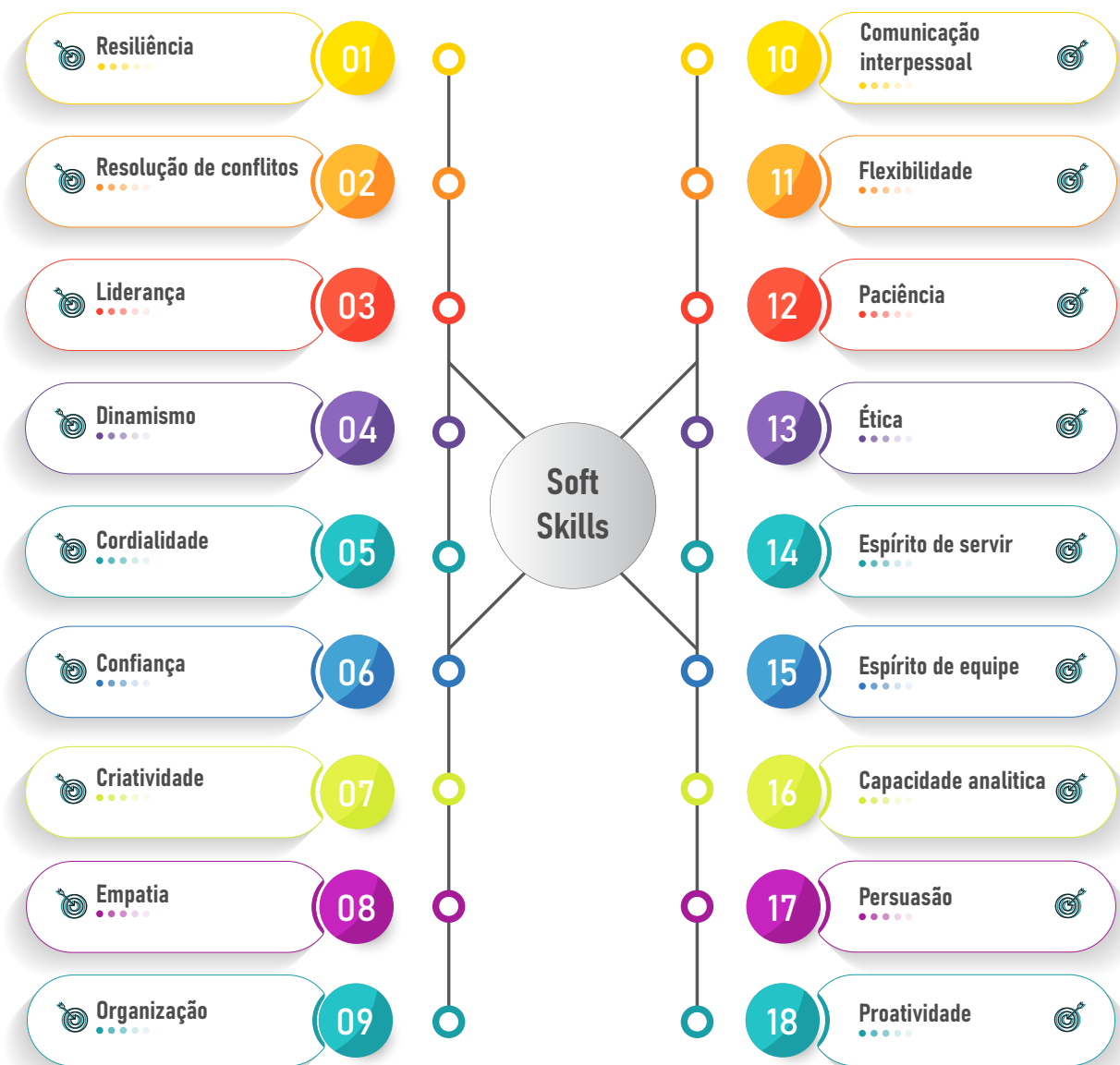
possuímos vão além do que mostramos no dia a dia em entrevistas para um novo cargo ou emprego.

Ao longo da vida aprendemos a lidar com os mais variados perfis humanos, como momentos de amor, dor, situações que requerem resiliência, responsabilidade, busca por soluções em curto tempo, liderança, atividades de colaboração, alta capacidade de organização e empatia, trabalhos sobre pressão, entres outros momentos que nos forjaram a sermos quem somos hoje.

Todas essas bagagens são as *Soft Skills* e são de muito valor no mercado de trabalho, pois, são habilidades que não podem ser adquiridas com cursos ou treinamentos, mas vivenciadas e melhoradas ao longo da vida.

Portanto, quanto mais experiências pessoais e profissionais você tiver e souber lidar positivamente, as transformando em conhecimento, maior será sua lista de *Soft Skills*. Agora que você já sabe o que são *Soft Skills* faça sua lista de habilidades e veja quais delas são importantes você desenvolver para o mercado de trabalho.

Antes de terminarmos este tópico, veja a seguir uma lista com as *Soft Skills* mais procuradas no mercado de trabalho atual:



Até aqui, você pôde entender mais sobre o conceito de *Soft Skills*, além de conhecer as habilidades dessa natureza mais almejadas pelas organizações.

Vale destacar, inclusive, que tais habilidades fazem total diferença no ambiente profissional. Em um mundo cada vez menos empático, com problemas de entendimento mútuo e mais individualista, essas habilidades interpessoais são fatores agregadores e fundamentais às equipes de trabalho.

Agora que você já viu sobre as *Soft Skills*, vamos conhecer o que são as *Hard Skills*? Confira!

O que são *Hard Skills*?

Diferentemente das *Soft Skills*, existem as *Hard Skills*. O conceito associado à elas é oriundo da metáfora referente ao sentido de “duro”, “engessado”. Isto é, esse significado diz respeito ao conhecimento advindo de instituições concretas e de ensino formais, sobretudo, aquelas que emitem certificações, atestados e diplomas.

Aproveitando o que foi estudado anteriormente, convidamos você a aprofundar o conceito de *Hard Skills* a partir da escuta do *podcast* a seguir.



Podcast

Confira o [podcast](#) sobre as *Hard Skills*.

Perdeu algum detalhe? Confira o que foi abordado no *podcast*

Olá!

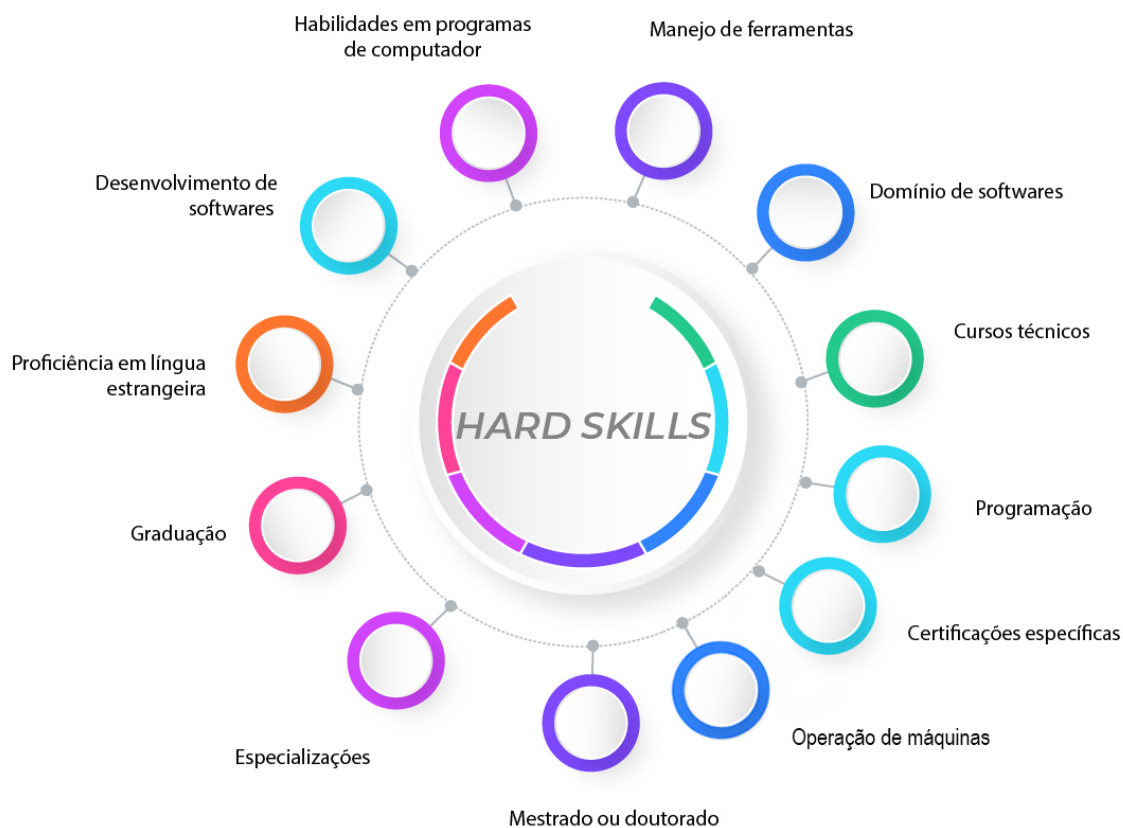
Anteriormente você viu que as *Soft Skills* são habilidades adquiridas naturalmente, por meio de experiências vivenciadas. Mas, e aquele desenvolvimento aprendido com o estudo? Isso mesmo, estamos falando sobre *Hard Skills*.

Diferente das *Soft Skills*, as *Hard Skills* são as capacitações adquiridas com cursos, palestras, manuseio ou qualquer interação que permita conhecer uma técnica ou ferramenta, seja ela física ou digital. Sendo assim, tudo o que pode ser inserido e descrito no seu currículo, contendo vínculo de aprendizado ligado a uma instituição, pode ser considerado *Hard Skills*. Elas são aptidões técnicas necessárias para uma atuação com determinada atividade e consideradas importantes para ajudar a ter destaque no mercado de trabalho. Por exemplo, se você está cursando uma graduação ou aprendendo uma nova língua, então você está adquirindo novas aptidões técnicas, ou seja, novas *Hard Skills*.

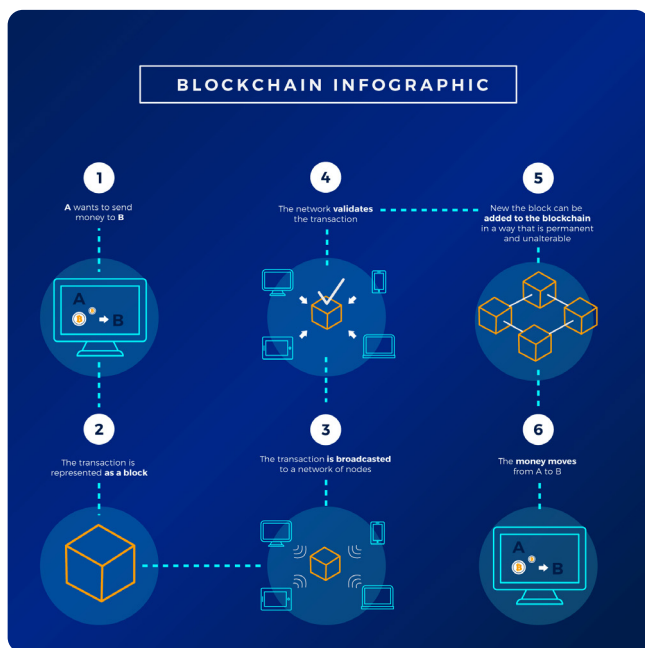
Assim, fica mais prático compreender a temática, não é?

Agora é com você! Invista em si mesmo e desenvolva as *Hard Skills* necessárias para ter sucesso profissional.

É muito válido investir em si mesmo, capacitando e desenvolvendo as *Hard Skills* que o fortalecerão frente a um mercado de trabalho cada vez mais competitivo. Inclusive, sugerimos que observe com atenção as informações no infográfico abaixo, para conferir alguns exemplos de *Hard Skills* importantes para o mercado de trabalho:



Além disso, observe abaixo, alguns exemplos de *Hard Skills* que listamos para você, e que estão sendo aclamadas como necessárias para "o futuro":



- Blockchain

#PraCegoVer

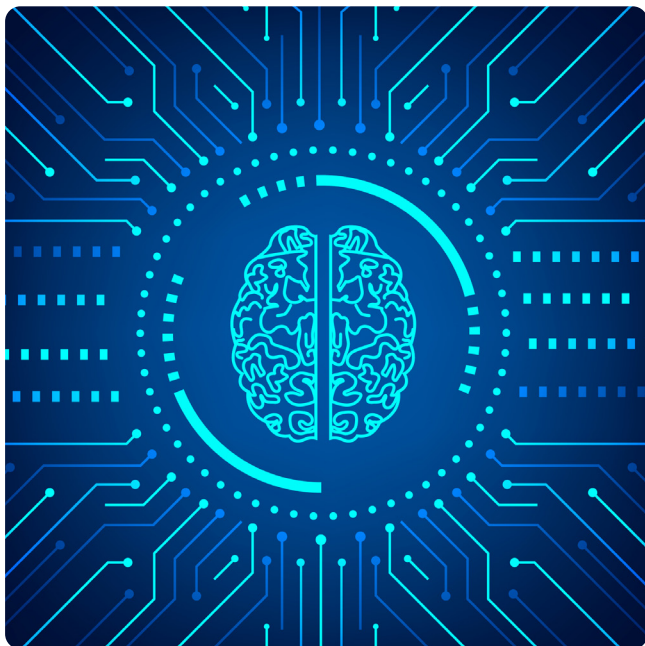
Na imagem, há um infográfico com seis ícones informando as etapas referentes à constituição da Blockchain.

- Computação em nuvem



#PraCegoVer

Na imagem, há uma mão segurando um celular enquanto que existem vários ícones de programas da internet desenhados e com linhas interconectando-os, simbolizando a computação em nuvem.



- Inteligência artificial

#PraCegoVer

Na imagem, há um circuito elétrico de cor clara e, no centro dele, há um desenho de um cérebro humano também de coloração clara.

- UX design



#PraCegoVer

Há dois funcionários debruçados em cima de uma mesa de escritório. Nela, existem papeis com imagens de interfaces de um aplicativo que está sendo desenvolvido. No canto esquerdo, há parte de um notebook aberto e uma xícara de café.



- Estratégias de vendas

#PraCegoVer

Na imagem, há um notebook aberto com um gráfico sendo projetado. Ele está em cima de uma mesa de escritório, sendo que existe um papel enrolado e um livro aberto em frente do aparelho. Ao fundo, com imagem desfocada, há uma outra mesa com um computador e sua tela ligada.

- Gestão de projetos híbridos



#PraCegoVer

Na imagem, há uma mão tocando uma projeção de ícones de pessoas interligadas com linhas claras. Ao fundo, há uma projeção de um mapa mundi em forma digital.



- Metodologia *Agile*

#PraCegoVer

Na imagem, há um funcionário de uma empresa com uma caneta na mão e um bloco de post-it na outra apresentando um painel organizado em colunas a partir do método *agile*.

Assim fica mais prático de compreender a temática, não é?

Agora, para complementar seu aprendizado, vamos entender as diferenças entre *Soft Skills* e *Hard Skills*.

Diferenças entre *Hard Skills* e *Soft Skills*

No tópico anterior, você entendeu sobre o conceito das *Hard Skills*, bem como pôde conhecer os principais exemplos dessas habilidades, inclusive, as que são mais requisitadas no mercado de trabalho atualmente.

Agora, chegou o momento de abordarmos as duas ao mesmo tempo, principalmente, em relação às diferenças delas. Desta forma, convidamos você a assistir ao vídeo que preparamos.



Vídeo

Confira o [vídeo](#) sobre diferenças entre *Hard Skills* e *Soft Skills*.

Perdeu algum detalhe? Confira o que foi abordado no vídeo.

Olá! Agora que você está por dentro do conceito de *Hard Skills* e *Soft Skills*, assim como suas principais e mais requisitadas habilidades, vamos falar um pouco sobre as principais diferenças entre elas?

A principal diferença entre elas é a capacidade de comprovação que as *Hard Skills* possuem, enquanto que as *Soft Skills*, para serem identificadas, precisam de uma análise mais profunda, realizada pelo contratante, que pode até solicitar auxílio de um profissional de psicologia ou mesmo com formação em coaching para identificar por meio de testes psicológicos e comportamentais, se realmente são desenvolvidas.

É importante que você saiba que somente as *Hard Skills* não atendem as exigências das empresas, pois, a cada dia as atividades empresariais se voltam para uma melhor interação humana, focando também nos aspectos emocionais das pessoas frente a algumas situações específicas.

Mesmo que seja defendido que as *Soft Skills* não podem ser certificadas, elas podem ser desenvolvidas e estimuladas com terapias especializadas e trabalhos de *coaching* na empresa ou fora dela.

Ressaltamos que sendo um bom medidor de habilidades o setor de Recursos Humanos pode manter em sua composição, testes e análises periódicas do desenvolvimento e aproveitamento de seus colaboradores.

Outra forma de medir essas habilidades é por meio de programas de capacitação *in company*, que oferecem parcerias com instituições que tem tanto apoio e desenvolvimento de *Soft Skills*, quanto capacitações para *Hard Skills* importantes e exigidas pela empresa em que você atua.

Agora confira um comparativo entre as *Skills*.

As *Soft Skills* não são colocadas no currículo, são aptidões emocionais e sociais e são facilmente qualificáveis. Por outro lado, as *Hard Skills* colocamos no currículo, trata-se de aptidões técnicas, certificações, qualificações e são facilmente quantificáveis.

Viu só como conhecer a diferença entre as *Hard Skills* e *Soft Skills* é importante? Com isso, você pode refletir sobre suas habilidades e competências atuais, e em como aprimorar cada vez mais na sua profissão.

Com o vídeo ficou fácil entender a diferença entre as *Soft Skills* e as *Hard Skills* além de sua importância, não é mesmo? Essa distinção é importante, porque você não só aprendeu sobre conceitos relevantes e usados frequentemente no mercado de trabalho, mas também, a partir da compreensão deles. Você pode refletir sobre as suas habilidades e competências atuais, com o intuito de definir estratégias de qualificação e de aprimoramento profissional.

Parabéns! Você chegou ao final do módulo 2.

Aqui, abordamos os dois conceitos relevantes: as *Soft Skills* e as *Hard Skills*. Além disso, você entendeu a importância de cada uma, sobretudo, no contexto empresarial.

No próximo módulo, você conhecerá um pouco mais sobre a questão do networking e como ele é de extrema importância em nossas vidas, não perca, pois está cheio de dicas para você se sair melhor no dia a dia. Confira!



Módulo 3

Conexões / networking

Conexões / networking

No módulo anterior, você estudou sobre dois termos relevantes, as *Soft Skills* e as *Hard Skills*, principalmente, em relação ao ambiente profissional. Todavia, esses dois termos remetem a um terceiro que, muitas vezes, é negligenciado nos ambientes profissionais, o *networking*.

Por conta disso, neste módulo, você aprenderá sobre esse conceito e como fazer um bom networking, focando em conexões que impulsionam a evolução profissional, bem como usar as redes sociais de maneira mais produtiva para sua imagem profissional.

Qual a importância do networking?

Para darmos os primeiros passos rumo a esse conceito, é necessário levantar uma discussão primordial: **qual é a importância do networking?** Assim, convidamos você a descobrir mais sobre isso assistindo ao vídeo a seguir:



Vídeo

Confira o [vídeo](#) sobre a importância do networking.

Perdeu algum detalhe? Confira o que foi abordado no vídeo.

Olá! Vamos falar sobre networking? Você sabe a importância que ele possui para sua vida profissional?

Antigamente muitos profissionais possuíam o sonho de trilhar carreira na primeira empresa que entravam, e ali permaneciam durante anos e anos de sua vida, muitas vezes na mesma área e até mesmo executando a mesma função, sem nenhuma preocupação em interagir com mais

profissionais, saber como pensavam, o quê, ou como realizavam suas atividades diárias.

Atualmente isso já é diferente, vivemos num mundo repleto de profissionais dinâmicos e multidisciplinares e que dificilmente se acomodam num mesmo cargo ou na mesma empresa por anos. Por isso, é necessário pensar na importância do networking e como utilizá-lo de maneira funcional para o seu desenvolvimento profissional.

Diante desta situação o networking é uma forma de se relacionar com profissionais, visando oportunidades de negócios e trocas de informações importantes. Além de fortalecer o relacionamento com clientes e parceiros de trabalho.

Desse modo, hoje, a melhor e mais prática maneira de fazer networking é por meio das variadas redes sociais utilizadas. É importante dar atenção às redes específicas para essas interações profissionais, pois nelas é possível:

- conhecer profissionais da área de seu interesse;
- conferir as empresas que mais contratam e as formações das pessoas que atuam em determinado cargo de interesse;
- trocar conhecimento sobre assuntos relevantes ao meio profissional e até mesmo, criar relações próximas a ponto de acontecer a indicação para uma vaga de interesse.

Desse modo, realizando um bom networking é possível criar uma rede de contatos profissionais, que auxiliará você, não apenas para indicações de trabalho, mas também para o seu desenvolvimento e compartilhamento profissional.

Como você viu, o networking é uma forma de relacionamento profissional muito relevante atualmente. A partir dele, é necessário criar uma rede de vínculos e de contatos a qual promova as interações no ambiente de trabalho.

Do mesmo modo, é preciso dar a real importância de mantermos boas práticas de networking em nossas redes sociais de convívio físico ou digitais. Como poderíamos fazer isso? Observe essa dica:

As interações profissionais devem ser naturais e saudáveis, além de ser uma via de mão dupla. Não podemos somente querer informações e benefícios, temos que compartilhar essas informações com nossa rede profissional, gerar debates inteligentes, colaborar com ideias e inovações, além de ajudar prontamente a quem nos solicita, afinal, são essas boas relações que nos dirá se nossa rede profissional é boa e funcional.

Muitas pessoas pensam que manter uma rede profissional ativa é postar sobre qualquer assunto, a qualquer momento, de qualquer forma, apenas para se mostrar presente, mas não é bem assim que funciona. Uma boa rede de contatos profissionais requer informações mais elaboradas, com fontes confiáveis e assuntos pertinentes ao meio profissional, pois na rede profissional, as pessoas podem perceber que as suas contribuições são rasas ou apenas de interesse em mão única, podendo se afastar de você.



#PraCegoVer: na imagem, existem duas empresárias e um empresário em uma rua com prédios comerciais ao fundo. Na calçada, uma empresária com blazer escuro cumprimenta amistosamente com a mão um empresário de sobretudo escuro e com uma pasta na outra mão. Ao lado dela, a segunda empresária de blazer claro observa os dois.

Atenção



Uma boa dica para um networking assertivo é frequentar palestras, eventos, workshops e cursos de imersão voltados a sua área, pois, nestes lugares as pessoas vão justamente para procurar informações relevantes e realizar conexões para futuros projetos e negócios. A troca de conhecimento por meio de conversas inteligentes é sempre a melhor opção.

Existe um momento em que a boa convivência, seja pessoalmente ou on-line, é muito mais importante e satisfatória que um bom salário, pois, constantemente estamos em busca de saúde emocional e melhor qualidade de vida. O networking ajuda a monitorar os melhores lugares para trabalhar, as melhores equipes para pertencer, as melhores pessoas a quem devemos seguir.

O networking acaba sendo uma ferramenta que vai além de somente buscar empregos e discutir áreas profissionais, mas de unir cidadãos que contribuem para uma sociedade mais humana, saudável e próspera.

Neste tópico, você conheceu mais sobre a importância do networking. Foi possível entender que estabelecer uma rede de interação profissional é relevante e que essa vai além do uso constante das redes sociais digitais. Além disso, você teve contato com algumas dicas interessantes de como cultivar o networking.

Todavia, frequentemente, uma questão surge nesse contexto: “mas networking não é o mesmo que interesseiro? Como posso fazer a rede de contatos profissionais sem parecer ambicioso?”. No próximo tópico vamos nos aprofundar mais sobre isso.

Diferença entre fazer networking e “parecer interesseiro”

Cultivar uma rede de contatos e de interação profissional é um hábito importante no ambiente de trabalho. Porém, um detalhe não pode ser negligenciado: a naturalidade e integridade, quando estiver estabelecendo o networking, a fim de que você não tenha um perfil de “agir por interesse”.

Ficou curioso? Então convidamos você a assistir ao vídeo que elaboramos sobre o assunto:



Vídeo

Confira o [vídeo](#) sobre como manter ativo e interessante seu networking.

Perdeu algum detalhe? Confira o que foi abordado no vídeo.

Olá! Agora que você já sabe como realizar um bom networking, vamos verificar como mantê-lo ativo e interessante?

Para isso é importante ser sempre verdadeiro e participativo com as pessoas que já estão em sua rede. Pode parecer bobagem, mas, interagir nas postagens, participar de discussões sadias, parabenizar por novas conquistas ou mesmo pelo aniversário das pessoas, faz muita diferença. Dessa forma, você se faz presente e ao mesmo tempo é lembrado, pois, a “gentileza gera gentileza”.

Muitas pessoas apenas contabilizam os contatos, vindo a falar com eles somente quando é conveniente para questionar sobre vagas, processos seletivos e similares. Contudo, isso pode “parecer interesseiro”.

Profissionais sérios e participativos percebem quando alguém interage dessa forma, somente por interesse e, isso não é nada bom para o seu networking, pelo contrário, acaba sendo mais negativo do que positivo.

Pensando nisso, procure sempre interagir de forma verdadeira, para construir e manter sua rede profissional ativa e agradável.

A partir do vídeo, ficou evidente que, para cultivar um networking consistente e que não passe uma imagem de “interesseiro”, é necessária uma abordagem verdadeira, orgânica e cortês.

Abaixo listamos algumas atitudes positivas que você pode ter para construir e manter sua rede profissional:

Seja verdadeiro

Foque na construção de conexões verdadeiras, tendo em mente que nunca devemos fazer contatos pensando apenas nos benefícios, mas, focando em algo real e duradouro.

Seja atencioso

Dê atenção as pessoas com quem conectou, pois, o ato de ouvir diz mais sobre você do que falar sem parar. Devemos ser empáticos e gentis nas interações e nos mostrar presentes também ao escutar o posicionamento do outro.

Tenha sinceridade

Seja sincero(a) ao expor sua opinião, mas, sempre levando em consideração a opinião do outro. Seja você mesmo na aproximação e troca de conhecimento, obviamente que utilizando do bom senso, mas, sem tentar ser quem não é. Afinal, não faz sentido mostrar algo que futuramente pode ser descoberto como mentira ou exagero.

Crie laços

Procure por afinidades nas relações que fizer, pois, isso torna o vínculo maior entre as pessoas, é sempre positivo ter próximas, as pessoas com quem interagimos de forma familiar.

Atualize-se

Mantenha-se informado(a), pessoas bem informadas são mais interessantes e causam boa impressão, além de serem constantemente convidadas para participar de debates e muitas vezes até pagas para expressar sua opinião.

Seja solícito

Indique seus contatos profissionais, seja para vagas em aberto, na divulgação de suas empresas ou seus bons serviços. Ajudar nunca é demais e você se torna uma via de mão dupla, naturalmente. Seja disponível e aceite que lhe adicionem independente do cargo da pessoa, pois, assim como você se fortalece, mais pessoas precisam fortalecer suas redes para terem oportunidades de emprego.



#PraCegoVer: a imagem demonstra duas mãos sendo apertadas, mostrando que o networking é uma troca.

Construir um bom networking deve ser parte da sua vida pessoal e profissional, é preciso cada vez mais observar o crescimento das pessoas e como elas utilizam o networking a seu favor.

Mas, isso só vai se efetivar só vai se efetivar, quando houver uma preocupação e também um desenvolvimento contínuo em relação à imagem pessoal e profissional, ainda mais em relação às redes sociais, fato que vamos nos aprofundar no próximo tópico.

O zelo da imagem pessoal e profissional nas redes sociais

Sempre ouvimos sobre a importância de sermos nós mesmos e nunca criarmos um personagem completamente diferente do que somos em nossa essência, apenas para nos relacionarmos profissionalmente. Isso está correto, porém, devemos ter bom senso ao usarmos nossas redes sociais, de modo a não nos expormos demais e de maneira imprópria.

Infelizmente temos ciência das inúmeras e intermináveis discussões via chats e em posts públicos, nas mais variadas plataformas das redes sociais, e isso pode ser bastante prejudicial na hora de encarmos o mercado de trabalho.

Muitas empresas contratam seus futuros funcionários somente depois de avaliar seus principais perfis na internet, tais como: Facebook, Instagram, Twitter, Tik Tok, Pinterest, Snapchat, Google+, LinkedIn, canais e listas públicas no Youtube etc. Isso porque assim como nós, a empresa tem uma imagem a zelar que reflete diretamente em seus negócios.



#PraCegoVer: Na imagem, uma mão com um celular ligando. Na tela do aparelho, nove ícones de diferentes redes sociais aparecem em destaque. Já o fundo da imagem está desfocado.

Desta forma, orientamos você a evitar os seguintes comportamentos, sobretudo, nas redes sociais:

Expressar opiniões sem filtro de bom senso;

Utilizar muitos termos chulos e palavrões;

Fazer comentários racistas, homofóbicos, xenofóbicos ou qualquer outra forma de preconceito e acepção de pessoas;

Opinar fazendo referências pornográficas, violentas ou indevidas.

Este assunto é muito sério e importante, devemos zelar por nossa imagem pessoal e profissional para obtermos sucesso onde quer que estejamos.

Muitas pessoas acreditam que depois de já empregadas essa preocupação pode ser deixada de lado, porém, estão redondamente equivocadas, pois, uma vez sendo porta voz da empresa, mesmo que de forma indireta, todo funcionário deve zelar

pela imagem da instituição a qual pertence. É importante conhecermos e estarmos adequados moralmente à cultura organizacional da empresa, pois, passamos a pertencer a ela, e ela a nós, e qualquer ato impensado que cometemos, pode gerar processos judiciais, acarretando multas de valores altos para a empresa e para o empregado, que sendo funcionários apontados como inadequados em alguma situação pública, o que pode resultar em dispensa por justa causa ou até mesmo em determinados casos à prisão.



#PraCegoVer: na imagem, uma empresária está segurando uma caixa em que está escrito “fired” (despedida em inglês) com seus objetos pessoais de trabalho. Olhado para baixo representando tristeza, ela deixa a sua mesa do escritório que contém uma tela de computador, um tablet, um teclado e uma pasta. Ao fundo, existem um sofá, uma mesa de centro e as janelas da sala da empresa.

As redes sociais podem parecer ser plataformas inofensivas para distração e lazer, mas, a cada dia estão se tornando ferramentas sérias de trabalho e sua principal manutenção deve ser a imagem. O que nos leva ao nosso próximo tópico, que explicará sobre a utilização das redes sociais durante o expediente de trabalho. Vamos conferir!

O uso das redes sociais durante o expediente

Devemos ter cuidado com o uso das redes sociais no ambiente profissional, principalmente durante o expediente de trabalho. Pois, por mais que saibamos da importância em estarmos atentos às atividades do dia a dia, acabamos nos distraíndo e causando uma má impressão aos líderes, além de nos tornarmos maus exemplos aos colegas de trabalho.



Atenção

O uso indevido das redes sociais no ambiente de trabalho está relacionado a passar informações internas de forma indevida, ao mundo externo, facilitando ações de empresas concorrentes, cópias de produtos ou estratégias, além de ferir códigos de conduta e normas internas.

Outro ponto é não estarmos comprometidos com alguns bons hábitos no uso das redes sociais, por exemplo: ao verificarmos nosso *feed* a todo momento, ao ferir o direito de imagem de alguém que se sinta próximo a você, postando uma foto em que a pessoa apareça, entre tantos outros atos negativos, que um simples clique pode causar.

Podemos sim, utilizarmos as redes sociais, mas, devemos ser conscientes e profissionais, entendendo que o uso de forma e em momentos indevidos, podem prejudicar nosso desenvolvimento profissional.



#PraCegoVer: imagem mostrando as principais redes sociais da atualidade, instagram, facebook, twitter, Pinterest, LinkedIn, Reddit, dentre outras inúmeras.

Diante do que foi destacado precisamos sempre estar atentos as nossas responsabilidades e respeitar as políticas de cada empresa, visando sempre o bem-estar entre empregador e empregado.

O uso das redes sociais digitais não pode ser feito de maneira aleatória e negligente, sobretudo, quando estamos tratando do contexto empresarial, ainda mais, quando se está falando de processo seletivo. Assim, busque sempre utilizá-las de modo consciente e responsável.

Parabéns! Você chegou ao final do módulo 3.

Nele, você aprendeu sobre a importância de se construir e de estabelecer um networking consistente no ambiente profissional e nas redes sociais. Tudo isso será muito importante, porque, no módulo seguinte, você verá sobre o crescimento da sua vida pessoal e profissional, sobretudo, a partir da perspectiva do aprendizado contínuo.

Vamos lá aprender um pouco mais sobre essa questão? Confira!



Módulo 4

Aprendizado contínuo

Aprendizado contínuo

Você chegou ao último módulo do curso. Após entender os conceitos de *Hard Skills* e *Soft Skills*, além de como é fundamental construir um networking de qualidade, trataremos sobre o aprendizado contínuo.

Nesse sentido, vamos refletir acerca da multidisciplinaridade profissional, definir a diferença das modalidades de ensino existentes, bem como lhe auxiliar a elaborar um plano educacional consistente, com metas e objetivos.

Multidisciplinaridade profissional é bom?

O mercado de trabalho está em constante evolução, seja ela de maneira tecnológica ou em formas de executar as atividades já praticadas e conhecidas no dia a dia, isso chamamos de inovações, que podem ser simples melhorias ou algo completamente diferente e disruptivo. Assim também funciona conosco. Como profissionais devemos entender que essa evolução é necessária e por isso, devemos nos qualificar cada vez mais e melhor, com conhecimentos dos mais variados.



PraCegoVer: Na imagem, há uma pessoa sentada em uma banco de madeira, com um notebook sobre suas pernas e um caderno e caneta nas mãos realizando algumas anotações.

É comum ouvirmos sobre profissionais cada vez mais especializados em algo, fazendo avanços em sua área com a realização de mestrados e doutorados, além de capacitações em diferentes modalidades de estudo. Esse aprofundamento é muito

importante para as novas descobertas científicas. Porém, alguns questionamentos surgem desse contexto, como:

Mas será que quando escolhemos uma área só podemos evoluir dentro dela?

E se quisermos mudar?

E se quisermos experimentar algo diferente, ou simplesmente agregar conhecimentos variados, será que podemos?

Agora que você entendeu um pouco mais do assunto, assista o vídeo para ver um exemplo!

A resposta para esses questionamentos é: **Sim, podemos!**

A multidisciplinaridade tem ganhado muita força e, cada vez mais profissionais tem se capacitado em áreas interligadas a sua de formação inicial, ou até mesmo em áreas completamente diferentes. Porém, quando somadas as técnicas, tendem a gerar novas possibilidades de desenvolvimento, contribuindo com a evolução e melhoria local.

Agora que você entendeu um pouco mais do assunto, o que acha de vermos um exemplo?



Vídeo

Confira o [vídeo](#) sobre multidisciplinaridade.

Perdeu algum detalhe? Confira o que foi abordado no vídeo.

Olá! Você já parou para imaginar, será que é possível ser um profissional multidisciplinar?

Vamos entender melhor sobre isso!

A multidisciplinaridade profissional pode se relacionar tanto a capacitações interligadas a formação inicial ou a áreas diferentes. Com isso, você como profissional pode adquirir os mais variados conhecimentos.

Foi o que aconteceu com uma médica que lidava com grandes equipes cirúrgicas, tendo contato com vários médicos de especialidades diferentes, diariamente. Em um certo dia recebeu de um amigo, diretor em uma empresa multinacional, o convite para trabalhar como gerente do RH central da empresa, para liderar mais de 100 pessoas indiretamente e com aproximadamente 10 subordinados diretos.

Será que isso pode dar certo?

Essa médica cirurgiã já possuía conhecimento do ramo, devido a um curso de analista de Recursos Humanos que fez antes da faculdade de medicina, além de ter trabalhado em uma empresa de RH por dois anos. Então, já conhecia as rotinas da área, o que é devido ou não, mas não possuía aprofundamento técnico. Mesmo assim resolveu aceitar o desafio.

E aí? Deu certo! Sabe por quê?

Porque ela não precisava ser especialista em cada uma das atividades do RH, mas sim, conhecê-lo, saber porque ele existe, o que faz, como são suas rotinas, se tem pessoas capacitadas compondo esse departamento, como são as entradas e saídas das demandas e o principal, ser a líder do departamento.

Afinal, ela sempre foi a médica chefe e sabia como lidar com pessoas, com grandes demandas, com urgências, com prioridades, com diferentes perfis humanos. Ou seja, a multidisciplinaridade, lhe abriu uma porta incrível de trabalho e o RH, onde ela atuou, foi muito elogiado durante anos, pois ela conseguiu levá-lo a um alto nível de excelência em seu atendimento e na

empresa precisam ser repensados, principalmente, quando estivermos buscando resolver situações-problema.

Pós-graduação e estudos complementares

Pensando na continuidade do aprendizado profissional, devemos dar atenção a pós-graduação e demais modelos de estudos complementares.

Mas afinal, o que é pós-graduação?

Entenda o conceito



É uma formação que assim como o nome sugere, pode ser realizada após a formação em um curso superior, a graduação ou mesmo cursos técnicos com cargas mais longas também são aceitos como requisitos.

Existem diferentes tipos de pós-graduação que estão divididos em *lato sensu*, onde se destacam a especialização e o MBA com carga horária mínima de 360 horas e *stricto sensu*, onde pode ser feito o mestrado ou o doutorado com carga horária mínima de 1.200 horas, seguido de um pós-doutorado.

Esses cursos são qualificações mais aprofundadas e servem como diferenciais na busca de oportunidades de melhores remunerações.

Além dos citados acima, existem cursos complementares que ajudam os profissionais a se destacarem na busca por seu desenvolvimento profissional, sendo eles: curso de aperfeiçoamento, que possui carga horária mínima de 180 horas e seu foco é otimizar alguma habilidade ou conhecimento essencial para a execução profissional, existem ainda os cursos de extensão, que possuem carga horária de 30 a 120 horas e seu foco é ampliar o conhecimento específico de uma determinada área ou assunto, funcionando como uma atividade complementar/optativa na formação do indivíduo.

Essa pode ser mais uma possibilidade de adquirir conhecimento e com isso contribuir para o seu crescimento profissional e pessoal.

Fechamento

Parabéns! Você chegou ao final do curso de Desenvolvimento Profissional.

Esperamos que tenha adquirido conhecimentos mais robustos no que diz respeito ao seu desenvolvimento profissional, e que tenha conseguido responder aos questionamentos feitos no decorrer do curso: O que fazer? Por onde seguir? No que sou realmente bom? Aonde quero chegar? Vai dar certo? Vou ganhar bem ou ao menos o suficiente para me manter? Minha família e amigos irão me apoiar? Serei feliz com essa escolha?

É interessante observar que o seu desenvolvimento profissional parte de planejamento, sem deixar de sempre se atualizar, pense bem como as Soft Skills e Hard Skills podem ajudá-lo a trilhar os passos do sucesso.

Nunca deixe de se aprimorar, a caminhada é sempre contínua.

Até a próxima!

Referências

BONA, André. **Carreira e vida profissional**: Confira 6 atitudes para crescer na carreira. **André Bona**. 2019. Disponível em: <https://andrebona.com.br/confira-6-atitudes-para-crescer-na-carreira/>. Acesso em: 5 fev. 2021.

BROWN, BRENE; MACEDO, JOEL. **A coragem de ser imperfeito**, f. 104. 208 p.

BUSCA pelo desenvolvimento profissional é essencial para a carreira. **Revista Melhor**. 2019. Disponível em: <https://revistamelhor.com.br/busca-pelo-desenvolvimento-profissional-e-essencial-para-a-carreira/>. Acesso em: 4 fev. 2021.

CALENDÁRIO 2019. **Colégio Noeme Campos**. 2019. Disponível em: <http://www.colegionoemecampos.com.br/2019/02/28/calendario-2019/>. Acesso em: 27 fev. 2021.

CARVALHO, Wendell. **Desenvolvimento profissional**: o segredo das pessoas de sucesso. **Wendell Carvalho**. 2017. Disponível em: <https://wendellcarvalho.com.br/desenvolvimento-profissional-o-segredo/>. Acesso em: 5 fev. 2021.

CLIFTON, Donald O. **Descubra seus pontos fortes**: Um programa revolucionário que mostra como desenvolver seus talentos especiais e os das pessoas que você lidera. Sextante, v. 2, f. 136, 2015. 272 p.

COMO recrutar os melhores talentos na área de tecnologia? Dicas para pequenas empresas. **Habittus Gente e Gestão**. 2019. Disponível em: <https://habittus.com.br/como-recrutar-os-melhores-talentos-na-area-de-tecnologia-dicas-para-pequenas-empresas/>. Acesso em: 1 fev. 2021.

CONHEÇA as 10 Hard Skills do futuro. **Seja Treinee**. 2020. Disponível em: <https://sejatraine.com.br/conheca-as-10-hard-skills-do-futuro/>. Acesso em: 6 fev. 2021.

CONHEÇA os cursos de graduação que você pode fazer! **Guia da Carreira**. Disponível em: <https://www.guiadacarreira.com.br/cursos/cursos-de-graduacao/>. Acesso em: 3 fev. 2021.

COVEY, Stephen R. **Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes**. Editora Best Seller, v. 3, f. 231, 2015. 462 p.

DESTAQUE-SE no mercado de trabalho: 7 dicas para quem quer se manter em alta no mercado. **Guia de Bolso**. 2016. Disponível em: <https://www.oseudinheirovalemais.com.br/destaque-se-no-mercado-de-trabalho/>. Acesso em: 28 jan. 2021.

DUHIGG, Charles. **O poder do hábito**: Por que fazemos o que fazemos na vida e nos negócios. Objetiva, v. 3, f. 204, 2012. 408 p.

EAD MACKENZIE. **Multidisciplinaridade**: característica do profissional atual. **Blog da Carreira**. 2019. Disponível em: <http://blogdacarreira.eadmackenzie.com.br/multidisciplinaridade-caracteristica-do-profissional-atual/>. Acesso em: 2 fev. 2021.

ESTÁCIO DE SÁ. **Sucesso profissional**: entenda como se destacar no mercado de trabalho. **Blog Estácio de Sá**. 2020. Disponível em: https://blog.estacio.br/carreiras/como-se-destacar-no-mercado-de-trabalho/?gclid=Cj0KCQiAvbiBBhD-ARIsAGM48bwuqqc1IsgDmav6BJAd-pTdojtIi8wIMOCF_XEyMArWpL_GWXNuuNMakVYEALw_wcB. Acesso em: 3 fev. 2021.

FACULDADE IMPACTA TECNOLOGIA. **Entenda o que são os cursos livres**. **Impacta**. 2017. Disponível em: <https://www.impacta.com.br/blog/entenda-o-que-sao-os-cursos-livres/>. Acesso em: 31 jan. 2021.

Freepik. **Imagens e vetores grátis**. **Freepik**. Disponível em: https://br.freepik.com/vetores-gratis/menina-dos-desenhos-animados-verificando-o-fundo-de-lista-de-verificacao-gigante_4059834.htm. Acesso em: 28 jan. 2021.

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO. **Plano de Carreira**: o que é e como fazer a gestão da carreira. **FIA**. 2018. Disponível em: <https://fia.com.br/blog/plano-de-carreira/>. Acesso em: 28 jan. 2021.

GAZIN ATACADO. **De quem deve ser a missão de gerenciar as redes sociais de sua empresa?** **Blog do Varejo**. 2016. Disponível em: <https://blog.gazinatacado.com.br/gerenciamento-redes-sociais/>. Acesso em: 31 jan. 2021.

GEHRINGER, Max. **Emprego de A a Z**. 1. ed. Globo, 2008. 328 p.

GUIA de Profissão: como trabalhar com mídias sociais? **SOS Tecnologia e Educação**. 2018. Disponível em: <https://www.sos.com.br/Lib/Redimensiona.ashx?img=noticia/20180411143705771.jpg&w=768&h=600>. Acesso em: 1 fev. 2021.

GUTIERREZ, Edgard Luiz. VIEIRA, Carlos Alberto dos Santos. **Qualificação profissional**: Uma proposta de política pública. 12. ed. São Paulo: Planejamento e

Políticas Públicas, v. 12, 1995, p. 119 -146.

LEGAL ETHICS COMPLIANCE. **Networking na vida profissional: 8 dicas de como fazer na prática.** LEC. 2018. Disponível em: <https://lec.com.br/blog/networking-na-vida-profissional-8-dicas-de-como-fazer-na-pratica/>. Acesso em: 29 jan. 2021.

MARQUES, José Roberto. Auto feedback: análise estratégica de si mesmo. 1. ed. Goiânia: IBC, 2017. 256 p.

MENDES, Tatyane. **Em dúvida sobre qual curso superior escolher?** Conheça cada uma das áreas do conhecimento. **Na Prática.** 2020. Disponível em: <https://www.napratica.org.br/conheca-areas-do-conhecimento/#:~:text=Contudo%2C%20para%20delinear%20melhor%20o,por%20institui%C3%A7%C3%B5es%20de%20ensino%20superior>. Acesso em: 1 fev. 2021.

NA PRÁTICA. **15 dicas para mandar bem na entrevista de emprego.** **Na Prática.** 2019. Disponível em: <https://www.napratica.org.br/dicas-mandar-bem-na-entrevista-de-emprego/>. Acesso em: 4 fev. 2021.

REVIEW, Harvard Business. **Gerenciando a si mesmo.** Sextante, v. 3, f. 104, 2018. 208 p.

SANSÃO, Mariana. **QUAIS AS VANTAGENS DO TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS?** **Gestão SAT.** 2019. Disponível em: <https://blog.gestaosat.com/vantagens-do-treinamento-e-desenvolvimento-de-pessoas/>. Acesso em: 6 fev. 2021.

SNELL, Scott A.; BOHLANDER, George W.; SHERMAN, Arthur. **Administração de recursos humanos**, f. 274. 2002. 547 p.

SOFT Skills: Are actually hard. **Rochedomamabolo.** 2017. Disponível em: <https://rochemamabolo.com/2017/04/19/soft-skills-are-actually-hard/>. Acesso em: 30 jan. 2021.

VORATTE. **Entenda a diferença entre Hard Skills e Soft Skills.** **Voratte.** 2020. Disponível em: <https://voratte.com.br/entenda-a-diferenca-entre-hard-skills-e-soft-skills/>. Acesso em: 30 jan. 2021.

WIZARD IDIOMAS. **Networking: você sabe o que significa esse termo que vem do inglês?** **Wizard.** 2020. Disponível em: <https://www.wizard.com.br/carreira/networking-voce-sabe-o-que-significa-esse-termo-que-vem-do-ingles/>. Acesso em: 30 jan. 2021.

 fundação **bradesco** | escola virtual